



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

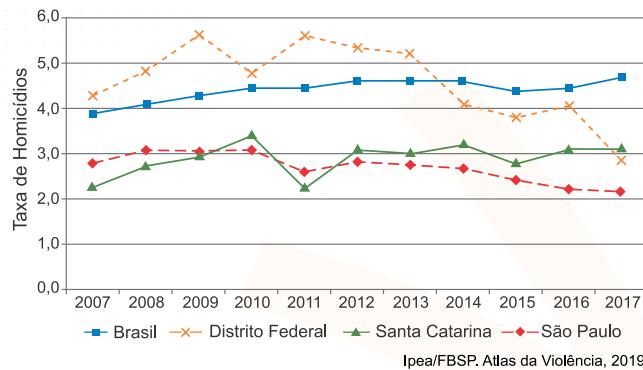
com Heitor Salvador

Violência urbana no Brasil
Exercícios



Exercícios

1. (FUVEST 2024) O Atlas da Violência, publicado em 2019 e organizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apresenta um estudo para melhor compreender a violência no país. Os dados que ali constam referem-se ao período de 2007 a 2017. Um dos capítulos desse documento trata, especificamente, da violência contra a mulher. O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de homicídios de mulheres (equivalente ao número de homicídios por 100 mil mulheres), de 2007 a 2017, no Brasil e nas três unidades federativas com as menores taxas em 2017.



De acordo com os dados apresentados, é correto afirmar:

- Dentre as unidades federativas citadas, a que teve maior decréscimo na taxa de homicídios de mulheres no período entre 2014 e 2017 foi São Paulo.
- As três unidades federativas indicadas tiveram um decréscimo na taxa de homicídios de mulheres em 2017 quando comparada com a taxa de 2007.
- A taxa de homicídios de mulheres no Brasil em 2017 é maior que a soma das taxas das três unidades federativas apresentadas neste mesmo ano.
- Dentre as unidades federativas apontadas, a que apresentou a maior taxa de homicídios de mulheres em 2017 é Santa Catarina, superando a taxa registrada nos demais estados da região Sul.
- Dentre as unidades federativas mencionadas, a maior redução na taxa de homicídios de mulheres, entre 2016 e 2017, registrada na pesquisa ocorreu no Distrito Federal.

2. (UECE 2021) Segundo dados do Atlas da Violência de 2019, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a partir do que constatou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano de 2017, o Estado do Ceará obteve a trágica marca de 140,2 jovens mortos por cada cem mil habitantes. Foi, no período, a segunda maior taxa de homicídios de adolescentes do país. Além disso, o Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, ligado à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em relatório do mesmo ano de 2017, aponta que a maioria dos jovens assassinados no Ceará eram pretos ou pardos, com média de idade de 17 anos, do sexo masculino e moradores de áreas de vulnerabilidade social.

Considerando a análise dos dados apresentados acima, é correto afirmar que, no Ceará,

- o fenômeno de mortes violentas de jovens negros se deve à predisposição racial desses adolescentes à marginalidade.
- a desestruturação familiar e a falta de educação moral são as causas da maior incidência de homicídios entre jovens pardos.
- as populações de pretos e de pardos, independentemente de classe social, são historicamente envolvidas com a criminalidade.
- é necessária a elaboração de mais políticas e programas de inclusão nas áreas sociais vulneráveis voltadas para a juventude negra e parda.

3. (UFGD 2022) [...] Em 2020, o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) registrou 17 casos de ameaças de morte contra os povos indígenas, nos estados do Amazonas (4), Bahia (1), Maranhão (1), Mato Grosso do Sul (7), Paraná (1), Pernambuco (2) e Rondônia (1). [...] as ameaças praticadas contra os povos indígenas foram de extrema violência. [...] Dados oficiais obtidos junto à Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesi) e secretarias estaduais de saúde informam a ocorrência de 182 assassinatos de indígenas em 2020. [...] Roraima (66), Amazonas (41) e Mato Grosso do Sul (34) são os estados com maior número de casos. Os registros oficiais mostram um aumento no número de assassinatos, em relação a 2019, de 61,06%. [...].

Relatório Violência contra os povos indígenas no Brasil. Conselho Indigenista Missionário (CIMI), p. 145 e p. 156, 2020. Disponível em: <https://cimi.org.br/wpcontent/uploads/2021/10/relatorio-violencia-povos-indigenas-2020-cimi.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021 (adaptado).

O aumento relatado de assassinatos e os casos de ameaças são realidades incontestáveis, inclusive no Mato Grosso do Sul. Assinale a alternativa que destaca corretamente a principal motivação desses acontecimentos nesse ente federado.

- Fome e desemprego.
- Aspectos socioeconômicos.
- Aspectos religiosos.
- Disputa pela posse dos territórios indígenas.
- Acesso à bebida alcoólica com facilidade.

4. (UFAM-PSC 3 2021) Leia o texto a seguir:

A violência social que ocorre no Brasil e se expressa nos indicadores epidemiológicos e criminais a partir de eventos letais e não letais tem demonstrado uma magnitude e uma intensidade sem precedentes, maiores até do que as observadas em países em situação de guerra. [...] Vários estudos no país têm mostrado que a violência afeta a população de modo desigual, gerando riscos diferenciados em função de gênero, raça/cor, idade e espaço social.

SOUZA, E.R; LIMA, M.L.C. Panorama da violência urbana no Brasil e suas capitais, 2007.

Com base no texto e em seus conhecimentos, avalie as afirmativas:

- Conforme discutido no Atlas da Violência 2019 e nos relatórios dos anos anteriores, a flexibilização da política de acesso a armas e munição tem uma forte influência na diminuição dos índices de crimes violentos letais intencionais.

II. A maior difusão de armas de fogo faz aumentar os homicídios motivados por conflitos de gênero e interpessoais (como brigas de vizinho, no trânsito, nos bares etc.).

III. A partir de setembro de 2019, as mortes violentas no Brasil subiram mês a mês, atingindo seu ápice em março de 2020 (4.150 mortes naquele mês), e voltando a cair a partir de abril, período que coincide com as medidas de isolamento social da pandemia do coronavírus.

IV. Quanto mais armas no mercado legal, mais armas migrarão para o mercado ilegal, permitindo o acesso a criminosos não organizados em facções.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

5. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021) O fenômeno da violência atinge mais a algumas classes sociais do que outras, algumas etnias mais do que outras, e as mulheres mais do que os homens.

Disponível em: <https://carceraria.org.br>. Acesso em: 8 fev. 2021.

Por meio da leitura e da compreensão do texto, pode-se inferir que a violência é explicada a partir de um viés

- a) linguístico-cultural.
- b) político-partidário.
- c) socioeconômico.
- d) sociológico.
- e) ambiental

6. (UNICAMP 2020) O chamado Triângulo Norte da América Central (TNAC) é uma das regiões mais violentas do planeta, equiparando-se às zonas de guerra. Grupos organizados praticam diariamente extorsão, perseguição, seqüestros, assassinatos, abuso sexual, entre outros crimes. Em 2018, sob condições extremas de pobreza e violência, sem escolha, milhares de pessoas do TNAC abandonaram suas casas, deslocando-se por perigosas rotas em direção ao México e aos EUA.

Considerando essa situação geográfica, indique os países que compõem a região do TNAC e a atual estratégia adotada pela população emigrante.

- a) Venezuela, Costa Rica, Nicarágua; pequenos grupos deslocam-se por trens para fugir da violência dos guias ilegais (*coyotes*).
- b) El Salvador, Honduras, Guatemala; os emigrantes deslocam-se a pé em grandes caravanas por ser mais seguro e para se beneficiarem de apoio mútuo.
- c) Cuba, Haiti, República Dominicana; pequenos grupos deslocam-se em barcos, por ser mais seguro e para diminuir os custos da travessia.

d) Belize, Nicarágua, Guatemala; os emigrantes deslocam-se a pé em grandes caravanas para diminuir os custos com os guias ilegais (*coyotes*).

7. (ESPM 2019) Podemos afirmar sobre dados recentes da população brasileira que:

- a) a expectativa de vida da população masculina é menor que a da feminina e, em parte, isso está relacionado à violência urbana e a acidentes de trânsito.
- b) o crescimento vegetativo caiu devido à diminuição da taxa de mortalidade nos últimos 40 anos.
- c) o frequente aumento da taxa de mortalidade infantil verificado na última década é resultado da estagnação no serviço de saneamento básico.
- d) o ligeiro aumento na base da pirâmide etária indica uma reorientação demográfica verificada nos últimos anos.
- e) os planos assistencialistas adotados pelo governo brasileiro erradicaram a alta concentração de renda do país.

8. (PUCPR 2019) O número de homicídios de jovens de 15 a 29 anos no Brasil cresceu 23% de 2006 a 2016, quando atingiu o pico da série histórica, com 33.590 vítimas nesta faixa etária. No caso mais extremo, do Rio Grande do Norte, a quantidade de jovens mortos avançou 382% no período. Em outros oito estados, o incremento foi de mais de 100%. Com isso, em 11 anos, o Brasil enterrou 324.967 jovens assassinados — quase sete vezes o número de soldados americanos mortos em ação (47.434) em 20 anos da Guerra do Vietnã (1955-1975). Os dados constam do Atlas da Violência 2018, publicação do Ipea (Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/06/assassinato-de-jovens-cresce-e-pais-tem-325-mil-vitimas-em-11-anos.shtml?logged=paywall> Acesso em 18/07/2018

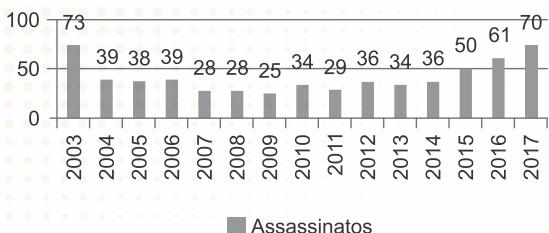
A reportagem evidencia um grave problema brasileiro e que implica diretamente na estrutura etária do País.

Nesse contexto e analisando a realidade brasileira, a pirâmide etária do Brasil por volta do ano de 2065 terá uma distorção evidenciada na maior quantidade de

- a) idosos do sexo masculino se comparados aos idosos do sexo feminino.
- b) jovens do sexo masculino se comparados aos jovens do sexo feminino.
- c) idosos do sexo feminino se comparados aos idosos do sexo masculino.
- d) jovens do sexo feminino se comparados aos jovens do sexo masculino.
- e) adultos do sexo masculino se comparados aos adultos do sexo feminino.

9. (UNICAMP 2019) O gráfico a seguir mostra que o Brasil tem registrado, nos últimos anos, crescimento da violência no campo. Assinale a alternativa que indica corretamente o que vem motivando esse fenômeno e em que região tem predominado esse tipo de ocorrência.

ASSASSINATOS DE TRABALHADORES RURAIS
NO BRASIL – 2003-2017

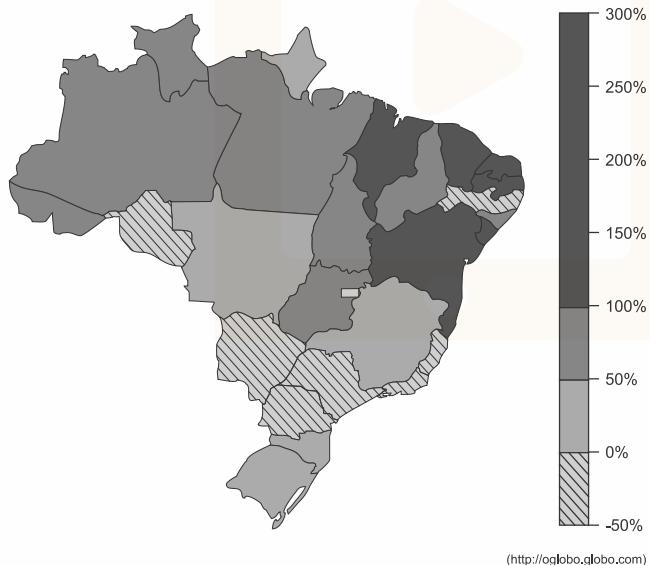


(Fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduíno – CPT.)

- a) A expulsão de agricultores familiares pelo avanço das culturas da cana-de-açúcar e do algodão tem gerado conflitos entre pequenos e grandes proprietários de terra; região Centro-Oeste.
- b) A fragmentação da propriedade em áreas de colonização dirigida e a disputa pela posse da terra entre herdeiros vêm produzindo violência agrária; região Norte.
- c) A rivalidade entre trabalhadores rurais e criadores extensivos de gado bovino no Pantanal e nas chapadas mato-grossenses tem resultado em violência agrária; região Centro-Oeste.
- d) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeireira tem gerado violência; região Norte.

10. (PUCCAMP 2018) O Brasil atingiu a marca recorde de 59.627 mil homicídios em 2014, uma alta de 21,9% em comparação aos 48.909 óbitos registrados em 2003. A violência tornou-se um fenômeno cotidiano. Observe o mapa para responder à questão.

Crescimento do número de homicídios entre 2004 e 2014
Mapa da Variação Percentual de Taxas por UF



A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

- a) as unidades com maior crescimento da violência são as que apresentam as mais elevadas taxas de urbanização.

- b) os diferentes níveis de aumento da violência transformaram o país em um arquipélago sem fortes relações entre as partes.
- c) regiões com maiores problemas socioeconômicos apresentaram maior crescimento da violência no período.
- d) novos estudos têm demonstrado que os indicadores sociais exercem pouca influência sobre o aumento da violência.
- e) as diferenças territoriais, como o rural e o urbano ou o centro e a periferia, não chegam a influir no aumento da violência.

GABARITO:

- | | |
|--------|---------|
| 1: [E] | 6: [B] |
| 2: [D] | 7: [A] |
| 3: [D] | 8: [C] |
| 4: [C] | 9: [D] |
| 5: [D] | 10: [C] |

Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.